



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO LOCAL – CAMPUS TAGUATINGA

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS: Campus Taguatinga

Endereço: Setor M Norte QNM 40 Área Especial 01 –
Taguatinga, Brasília – DF, 72146-050

Contato: 2103-2204

Eixos de atuação: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design e Produção Industrial.

Cursos oferecidos: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio: Técnico em Eletromecânica; Cursos Técnicos Subsequentes: Técnico em Eletromecânica, Técnico em Manutenção e Suporte à Informática e Técnico em Modelagem do Vestuário; Proeja: Técnico em Modelagem do Vestuário; Graduação: Bacharelado em Ciências da Computação, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Física, Tecnológico em Automação Industrial e Tecnológico em Design de Moda; Cursos à Distância: Cadista para Construção Civil; Cursos de Formação Inicial e Continuada: Libras Básico e Libras Intermediário; Cursos de Qualificação Profissional: Curso de Cuidadora de Idosos e Curso de Recepcionista – Programa Mulheres Mil.

1. APRESENTAÇÃO

A política de permanência e êxito dos estudantes na educação pública é um conjunto de estratégias e ações voltadas para garantir que todos os alunos tenham condições de permanecer na escola, concluir seus estudos e alcançar sucesso em sua trajetória educacional, além de contribuir para inserção do estudante no mundo do trabalho. O Programa Acesso, Permanência e Êxito para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), da qual o Instituto Federal de Brasília (IFB) faz parte, foi instituído pela Portaria SETEC/MEC Nº 4, de 29 de janeiro de 2026, com a finalidade de promover políticas, estudos, diagnósticos e ações integradas voltadas ao fortalecimento do acesso, da permanência e do êxito dos estudantes dessas instituições de ensino. Essa política é fundamental para enfrentar os desafios históricos da educação pública, como o abandono e a evasão escolar, a repetência e as desigualdades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

educacionais, que afetam especialmente estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica.

O objetivo central dessa política é assegurar que os estudantes não apenas tenham acesso à escola, mas também encontrem um ambiente acolhedor, inclusivo e estimulante, que promova, além de seu desenvolvimento integral, elementos de vinculação (sentimentos de pertencimento e de relação aluno-instituição madura e confiável para direcionar seu futuro) e significado (a certeza de que o curso trará valor à vida do aluno e seu futuro). Para isso, são implementadas medidas como o acompanhamento pedagógico individualizado ou em grupo, a oferta de reforço escolar, a disponibilização de recursos didáticos e tecnológicos, e a criação de programas vinculados à assistência estudantil, por meio do PNAES e ações relacionadas aos núcleos: NAPNE, NUGEDIS e NEABI.

Além disso, a política de permanência e êxito valoriza a formação continuada dos professores e a gestão democrática das escolas, reconhecendo que a qualidade do ensino e o envolvimento da comunidade escolar são fatores decisivos para o sucesso dos estudantes. Ações como a implementação de projetos interdisciplinares, a promoção de atividades extracurriculares e o fortalecimento do vínculo entre escola e família também são incentivadas, visando ao engajamento dos alunos e à construção de um sentido de pertencimento à escola.

Outro eixo importante dessa política é o combate às desigualdades, com foco na inclusão de grupos historicamente excluídos, como estudantes com deficiência, indígenas, quilombolas, imigrantes e refugiados, assim como jovens em situação de risco e adultos que retornam aos estudos. Para isso, são desenvolvidas práticas pedagógicas diferenciadas e políticas afirmativas que respeitam as diversidades culturais, sociais e individuais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Brasília (IFB) aborda a política de permanência e êxito dos estudantes como um eixo estratégico fundamental para garantir a qualidade da educação e a inclusão social. O documento reconhece que o acesso à educação profissional e tecnológica é apenas o primeiro passo, e que é essencial criar condições para que os estudantes permaneçam na instituição e



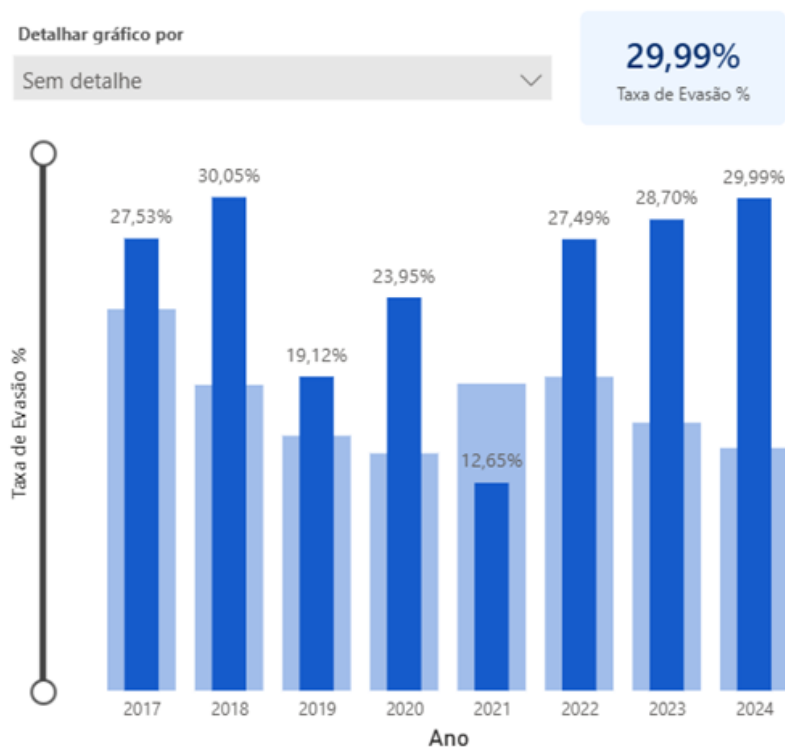
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

concluem seus cursos com sucesso. O IFB entende que a permanência e o êxito estão diretamente relacionados ao combate à evasão escolar, à redução das desigualdades e à promoção de um ambiente acolhedor e inclusivo.

Segundo informações coletadas na Plataforma Nilo Peçanha, a taxa de evasão do Instituto Federal de Brasília (IFB) atingiu 29,99% em 2024, o maior percentual registrado desde 2018, conforme ilustrado no gráfico abaixo. Neste mesmo ano, o IFB contabilizou 22.809 matrículas, das quais 6.840 estudantes abandonaram seus cursos.

Gráfico 1 – Taxa de Evasão / Instituto Federal de Brasília, 2024



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Em 2023, o IFB ocupava a quarta posição no ranking nacional de evasão; entretanto, com a queda expressiva nas taxas do IFSP e do IFC, o IFB passou a figurar em segundo lugar em 2024, ficando atrás apenas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), que apresenta taxa de evasão de 52,96%. Esse novo cenário reforça a necessidade de análise aprofundada das estratégias institucionais de permanência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

estudantil, a fim de reverter o quadro e reposicionar o IFB em patamar mais favorável nos próximos ciclos avaliativos. Assim sendo, este documento reflete as ações implantadas pela comissão de permanência e êxito do Campus Taguatinga no período para buscar entender e enfrentar os desafios do abandono escolar.

A primeira parte do documento apresenta a coleta e análise de dados quantitativos relacionados à evasão estudantil, realizada em três níveis de ensino do campus — um curso do Ensino Médio Integrado (EMI), um curso técnico subsequente e um curso superior — utilizados como referências e amostras representativas para subsidiar uma percepção inicial do cenário institucional como um todo, possibilitando a identificação de tendências, desafios e fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes.

Com base nos dados coletados e nas análises preliminares realizadas, este documento propõe a elaboração de um planejamento de ações voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes, com foco na prevenção da evasão e no fortalecimento do vínculo com a instituição. As ações encontram-se em fase de construção e deverão ser desenvolvidas ao longo do ano, contemplando, entre outras iniciativas, a estruturação de programas de acompanhamento pedagógico, apoio psicológico e reforço acadêmico, bem como estratégias de acolhimento e integração dos estudantes à vida acadêmica. Busca-se, com isso, projetar a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, acolhedor e estimulante, capaz de atender às diferentes necessidades dos estudantes e contribuir para sua permanência e desenvolvimento integral.

O documento projeta a criação de um plano de acompanhamento contínuo dos estudantes, que será estruturado ao longo do ano, com a definição de mecanismos de monitoramento sistemático do desempenho acadêmico, frequência e condições de permanência. Esse acompanhamento deverá envolver a atuação integrada das coordenações de curso, docentes, equipe pedagógica, assistência estudantil e Comissão de Permanência e Êxito, possibilitando a identificação precoce de dificuldades acadêmicas, socioeconômicas e/ou emocionais. Dessa forma, espera-se estruturar ações preventivas e estratégias de apoio que contribuam para a redução da evasão, o fortalecimento do vínculo institucional e a promoção do sucesso acadêmico dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2. CICLO DE ACOMPANHAMENTO

2026 – 2027

3. OBJETIVOS

- Realizar pesquisas e levantamentos periódicos para compreender os motivos que levam os estudantes a abandonarem os cursos. Essas pesquisas podem incluir análise de dados históricos de evasão para identificar padrões e tendências, e mapeamento dos perfis de alunos em risco de evasão;
- Fortalecer o apoio acadêmico ao empreender ações interventivas específicas à realidade constatada, com vistas à promoção de diminuição do abandono e evasão escolar e do aumento da permanência e êxito dos estudantes;
- Melhorar a integração dos estudantes promovendo atividades entre calouros e veteranos para fortalecer o senso de pertencimento à Instituição e consequentemente o aumento à permanência;
- Implementar canais de comunicação eficientes entre estudantes, docentes e direção a fim de ampliar a identificação de pontos de melhoria e ajustes nas estratégias de combate à evasão;
- Realizar avaliações periódicas das ações implementadas, com base em indicadores de evasão, desempenho e satisfação dos estudantes.
- Compartilhar ações e resultados de permanência e êxito junto à comunidade acadêmica;

4. ETAPA INICIAL

4.1 Fase Preparatória

O ciclo de trabalho da Comissão Local de Permanência e Êxito do Campus Taguatinga para o biênio 2026–2027 inicia-se com uma etapa preparatória destinada à organização das atividades que orientarão a atuação da comissão ao longo do período. Essa fase contempla a renovação da composição da comissão, conforme os normativos institucionais, o alinhamento entre os membros e a definição do cronograma de trabalho para o novo ciclo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Entre as primeiras atividades previstas estão a análise e consolidação dos resultados obtidos no ciclo 2024–2025, culminando na elaboração do relatório final de diagnóstico e do Plano de Permanência e Êxito do campus, documento que servirá de referência para a implementação das ações estratégicas nos anos seguintes. Também está prevista a participação dos membros da comissão em eventos, encontros e formações institucionais relacionados às políticas de acesso, permanência e êxito, visando ao aperfeiçoamento das práticas e à integração com as diretrizes institucionais do IFB.

Esta etapa inclui ainda o planejamento das atividades da comissão para o início do ciclo 2026–2027, com a definição das prioridades, dos responsáveis, dos indicadores de acompanhamento e das estratégias de monitoramento das ações. Dessa forma, busca-se assegurar que os trabalhos da comissão sejam desenvolvidos de maneira organizada, colaborativa e fundamentada nas evidências produzidas no diagnóstico institucional, fortalecendo uma atuação preventiva e contínua em favor da permanência e do êxito dos estudantes do Campus Taguatinga.

4.2 Cronograma

Tabela 1: Atividades iniciais da comissão em 2026-1

Período	2026.1					
Ação/Mês						
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Renovação dos membros da Comissão	X	X				
Início das atividades da Comissão						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		X				
Análise e elaboração do relatório referente ao ciclo anterior (2024/2025)			X	X	X	
Participação em atividades formativas (cursos, eventos, reuniões preparatórias)				X	X	X
Planejamento das atividades da Comissão				X	X	X

4.3 Estratégia de Diagnóstico

Com a conclusão do diagnóstico institucional referente ao ciclo 2024–2025, a Comissão Local de Permanência e Êxito inicia uma nova etapa de trabalho, voltada ao monitoramento contínuo da trajetória estudantil. Diferentemente do ciclo anterior, cujo foco esteve na construção do diagnóstico e na identificação dos principais fatores associados à permanência e à evasão, o ciclo **2026–2027** tem como propósito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

acompanhar os estudantes de forma sistemática ao longo de sua vida acadêmica, permitindo que as intervenções ocorram de maneira cada vez mais preventiva.

Esse acompanhamento não se limita a um único momento de coleta de informações. O diagnóstico passa a ser entendido como um processo permanente, realizado desde o ingresso do estudante na instituição até a conclusão, cancelamento ou desligamento do curso. Ao longo desse percurso, serão observados indicadores acadêmicos, aspectos socioeconômicos, participação institucional, dificuldades relatadas e fatores que evidenciem tanto situações de risco quanto experiências de sucesso e superação.

Considerando que os cursos técnicos subsequentes possuem ingresso semestral, o processo de diagnóstico e acompanhamento será desenvolvido em ciclos contínuos, acompanhando cada nova turma ingressante, sem interromper o monitoramento das turmas já existentes. Dessa forma, em um mesmo semestre, a Comissão acompanhará estudantes em diferentes etapas da formação, permitindo identificar necessidades específicas de cada fase do curso e avaliar a efetividade das ações implementadas.

Essa estratégia possibilitará a atualização permanente das informações sobre permanência e êxito, subsidiando a tomada de decisões pelos colegiados, coordenações e demais setores do campus, além de fortalecer uma cultura institucional de acompanhamento baseada em evidências e orientada para a promoção do sucesso acadêmico dos estudantes.

4.4 Ações de Diagnóstico e Respectivos Indicadores de Avaliação

Tabela 2: Ação, indicadores e setor de atuação

<u>Id.</u>	<u>Ação</u>	<u>Indicadores de Avaliação</u>	<u>Setor de Atuação</u>
-------------------	--------------------	--	--------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1	Aplicar o Questionário de Diagnóstico de Permanência e Êxito aos estudantes ingressantes no início de cada semestre letivo.	Percentual de estudantes respondentes (RESP); percentual de cobertura dos ingressantes (COB).	Comissão Local de Permanência e Êxito (CPE-CTAG), Coordenações de Curso e Docentes
2	Reaplicar o questionário em momentos estratégicos do curso para acompanhar a evolução das condições de permanência dos estudantes.	Percentual de estudantes acompanhados (ACOMP); taxa de atualização dos dados (ATD).	Comissão Local de Permanência e Êxito (CPE-CTAG), Coordenações de Curso, Docentes e Pedagogia.
3	Classificar os estudantes em níveis de risco de evasão (baixo, médio e alto), com base nos indicadores acadêmicos e nas respostas ao questionário.	BAX (baixo risco); MED (médio risco); ALT (alto risco).	Comissão Local de Permanência e Êxito (CPE-CTAG).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4	Compartilhar periodicamente os resultados do diagnóstico com coordenações, colegiados e setores de apoio para definição de intervenções.	Número de relatórios emitidos (REL); reuniões realizadas (REU); planos de ação elaborados (PLA).	Comissão Local de Permanência e Êxito (CPE-CTAG), Coordenações, Colegiados, CDAE, Pedagogia e Direção de Ensino.
5	Acompanhar os estudantes classificados com médio e alto risco, registrando encaminhamentos e ações realizadas pelos setores competentes.	Número de estudantes acompanhados (EST); encaminhamentos realizados (ENC); percentual de acompanhamento concluído (ACON).	Coordenações de Curso, Pedagogia, CDAE, Assistência Estudantil, NAPNE, NUGEDIS, NEABI e Comissão de Permanência e Êxito.
6	Monitorar os resultados das intervenções implementadas, comparando os indicadores de permanência, retenção e evasão ao longo do semestre.	PER (permanência); RET (retenção); EVD (evasão); TXE (taxa de êxito).	Comissão Local de Permanência e Êxito (CPE-CTAG), Coordenações de Curso e Direção de Ensino.
7	Atualizar continuamente o	Base de dados atualizada (BD);	Comissão Local de Permanência e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	banco de indicadores de permanência e êxito para subsidiar decisões institucionais e a revisão das estratégias da Comissão.	relatórios gerenciais produzidos (REL); indicadores institucionais consolidados (IND).	Êxito (CPE-CTAG).
--	---	--	-------------------

Fonte: os autores

5. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS DIAGNÓSTICOS

Os resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários serão analisados de forma contínua e integrada aos indicadores acadêmicos institucionais, permitindo compreender a evolução da trajetória dos estudantes ao longo de sua permanência no Campus Taguatinga. Diferentemente de uma coleta pontual de informações, o processo de diagnóstico será realizado em diferentes momentos da vida acadêmica, possibilitando acompanhar as mudanças nas condições pessoais, acadêmicas e socioeconômicas dos estudantes e identificar fatores que possam influenciar sua permanência e seu êxito.

A análise dos dados buscará identificar tanto os fatores de risco associados ao abandono e à evasão quanto os fatores que contribuem para o fortalecimento do vínculo do estudante com a instituição. Além das dificuldades enfrentadas, serão considerados aspectos relacionados às conquistas acadêmicas, à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, ao acesso às políticas de assistência estudantil, ao sentimento de pertencimento, à satisfação com o curso e às estratégias que favorecem o sucesso acadêmico.

As informações produzidas serão consolidadas periodicamente pela Comissão Local de Permanência e Êxito e compartilhadas com as coordenações de curso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

colegiados e demais setores envolvidos no atendimento aos estudantes. Sempre que necessário, os resultados subsidiarão a elaboração de planos de acompanhamento, encaminhamentos aos setores competentes e a revisão das ações previstas no Plano de Permanência e Êxito.

Além da análise individual da trajetória dos estudantes, os dados também serão tratados de forma coletiva, permitindo identificar tendências comuns entre turmas, cursos e modalidades de ensino. Esse acompanhamento contínuo possibilitará avaliar a efetividade das ações implementadas, reconhecer boas práticas institucionais e aperfeiçoar, de forma permanente, as estratégias de promoção da permanência e do êxito, consolidando uma cultura de tomada de decisão baseada em evidências.

Tabela 3: Acompanhamento da trajetória estudantil

Momento	Informações coletadas	Resultados produzidos
Ingresso	Perfil do estudante, expectativas, situação socioeconômica, disponibilidade de tempo, histórico escolar e percepção inicial sobre o curso.	Diagnóstico inicial e classificação do nível de risco de evasão.
Durante o semestre	Frequência, rendimento acadêmico, dificuldades encontradas, utilização da assistência estudantil, sentimento de pertencimento, satisfação com o curso e participação em atividades institucionais.	Atualização do nível de risco, identificação de necessidades e encaminhamentos aos setores competentes.
Final do semestre	Avaliação da experiência acadêmica, dificuldades	Avaliação da efetividade das ações implementadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	superadas, fatores que favoreceram a permanência e intenção de rematrícula.	e planejamento das ações para o semestre seguinte.
Durante toda a trajetória acadêmica	Histórico de acompanhamentos, atendimentos, evolução acadêmica, participação em projetos e mudanças nas condições pessoais e acadêmicas.	Construção do histórico individual do estudante e monitoramento contínuo da permanência e do êxito.
Conclusão ou desligamento	Motivos da conclusão, cancelamento, transferência ou evasão e avaliação da trajetória no IFB.	Atualização dos indicadores institucionais e aperfeiçoamento das estratégias da Comissão.

Fonte: os autores

Tabela 4: Análise coletiva dos resultados diagnósticos

Dimensão analisada	Informações consolidadas	Objetivo da análise
Perfil dos estudantes	Faixa etária, gênero, vínculo empregatício, renda, forma de ingresso, município de residência, entre outros.	Conhecer o perfil predominante dos estudantes do campus e de cada curso.
Risco de evasão	Percentual de estudantes classificados em baixo, médio e alto risco por turma e curso. .	Identificar cursos, turmas ou períodos com maior vulnerabilidade.
Dificuldades acadêmicas	Disciplinas com maior índice de dificuldades, reprovação ou retenção.	Identificar conteúdos e componentes curriculares críticos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Dificuldades pessoais e socioeconômicas	Problemas financeiros, trabalho, transporte, saúde, organização do tempo e questões familiares.	Identificar fatores externos que impactam a permanência.
Vínculo institucional	Participação em projetos, monitoria, extensão, pesquisa, eventos e percepção de pertencimento.	Avaliar fatores que fortalecem a permanência.
Efetividade das ações	Evolução dos níveis de risco, permanência, evasão e êxito após as intervenções.	Avaliar o impacto das ações implementadas pela Comissão.
Tendências institucionais	Comparação dos resultados entre semestres, anos, cursos e modalidades de ensino.	Identificar mudanças no comportamento dos indicadores ao longo do tempo.

5.1 Memória dos Indicadores

(Em construção)

6. INTERVENÇÕES PROPOSTAS

As intervenções previstas para o ciclo 2026–2027 terão como referência as ações estratégicas definidas no Plano de Permanência e Êxito elaborado no ciclo 2024–2025, construído a partir do diagnóstico institucional realizado nos diferentes níveis de ensino do Campus Taguatinga. Dessa forma, as ações propostas representam o ponto de partida para a atuação da Comissão Local de Permanência e Êxito, contemplando iniciativas voltadas ao acompanhamento pedagógico, acolhimento estudantil, apoio acadêmico,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

assistência estudantil, integração entre escola, família e estudante, formação continuada dos docentes, inclusão, engajamento institucional e fortalecimento dos canais de escuta dos estudantes.

Ao longo do ciclo 2026–2027, essas intervenções serão implementadas de forma contínua, acompanhadas e avaliadas periodicamente, buscando atender às necessidades identificadas durante o monitoramento dos estudantes e dos indicadores institucionais. A execução das ações deverá envolver, de maneira integrada, as coordenações de curso, colegiados, docentes, equipe pedagógica, assistência estudantil, NAPNE, NUGEDIS, NEABI e demais setores do campus, fortalecendo uma atuação preventiva e articulada em favor da permanência e do êxito dos estudantes.

Considerando que o diagnóstico passará a ocorrer de forma contínua, as intervenções previstas neste plano não possuem caráter definitivo. As análises realizadas ao longo do acompanhamento poderão indicar a necessidade de adequação, ampliação, substituição ou criação de novas ações, sempre que forem identificadas mudanças no perfil dos estudantes, novos fatores de risco ou oportunidades de fortalecimento das estratégias institucionais. Assim, o presente plano assume um caráter dinâmico, permitindo que as intervenções evoluam continuamente em consonância com as evidências produzidas pelo diagnóstico permanente e com as demandas da comunidade acadêmica, garantindo maior efetividade às políticas de permanência e êxito do Campus Taguatinga.

(Cronograma em construção)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tabela 5: Cronograma de execução das ações estratégicas

Eixo de atuação	Ação	Respon-sável	2026/2	2027/1	2027/2	Indica-dores	Periodi-cidade
Acompanhamento Pedagógico e Monitoramento Preventivo	Aplicação do questionário diagnóstico aos ingressantes						Semes-t ral
	Atualização do diagnóstico dos estudantes em curso						Bimes- tral
	Identificação de estudantes em risco (frequência, rendimento, dificuldades)						Mensal
	Elaboração e acompanhamento dos Planos Individuais de Acompanhamento						Contí- nuo
	Reuniões da Comissão para análise dos indicadores						Mensal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Fortalecimento do Acolhimento Estudantil							
Apoio Acadêmico e Pedagógico							
Assistência Estudantil e Apoio Social							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Engajamento Acadêmico e Motivação							
Integração Escola–Família–Estudante							
Formação Continuada dos Docentes							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Inclusão e Diversidade							
Ações de Engajamento Institucional							
Canal Digital de Escuta Estudantil							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

7. RESULTADOS

(Em construção)

7. CONSIDERAÇÕES DE TRANSIÇÃO

(Em construção)